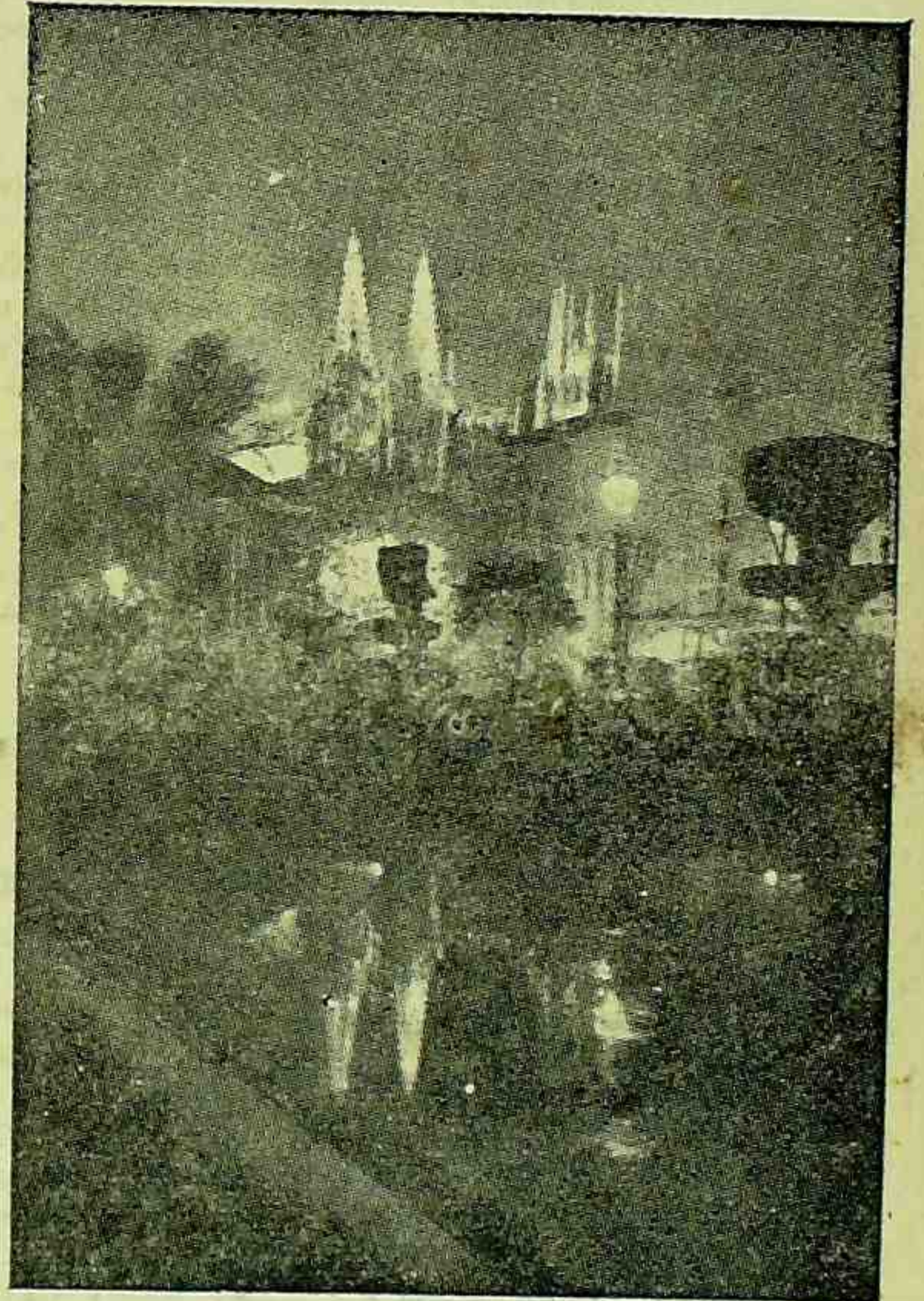
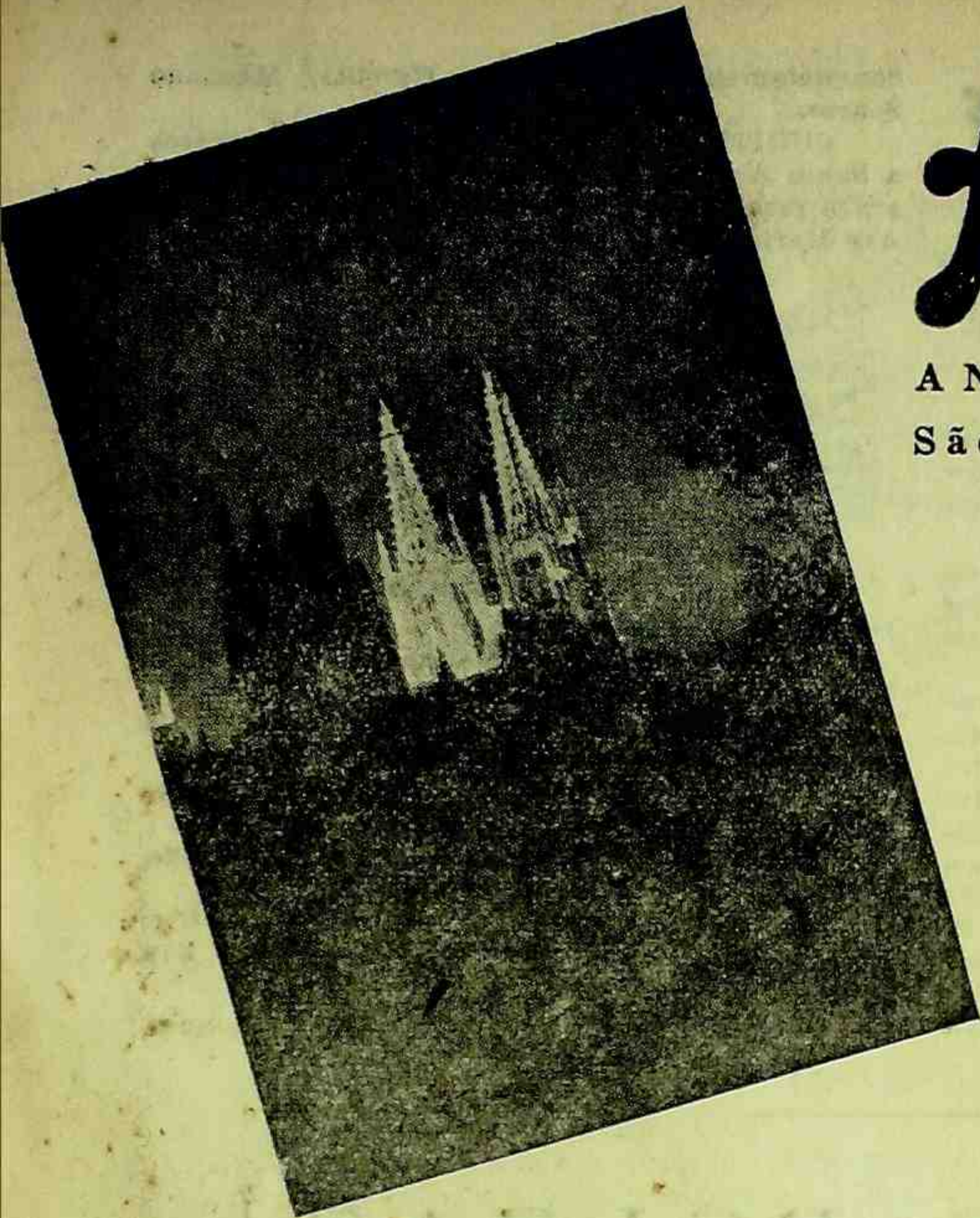


Five Maria

ANO LVII — N.º 23
São Paulo, 15 de Julho de 1956



TORRES ESGUIAS, em continência a Deus, vigilantes em noites e alvaradas, apregoam os elevados sentimentos e altíssimos ideais dos povos que as levantaram. As tôres da nossa Catedral, cuja campanha para a sua construção agora se efetua, também darão sincero testemunho da fé e generosidade dêste nobre povo da Capital Bandeirante.



Cumpram Promessas e Agradeçam Favores

RIO GRANDE DO SUL — Uma devota agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Santa Rita de Cássia e ao Padre João Batista Reus grande graça alcançada.

LAVRAS — Agradeço graças recebidas de Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu em favor de minha irmã, meus filhos e meu marido. — Oscarlina Dantas Bertolucci.

BELO HORIZONTE — Uma devota agradece a N. Sra. de Fátima grande graça recebida.

RIO CASCA — Venho hoje cumprir um dever de gratidão a Nossa Senhora das Graças. Há dois anos, fui submetida a uma operação melindrosa; em consequência do meu estado de saúde, nasceu-me uma criança doentia. Enfraquecida ao extremo e receando morrer deixando nove filhos menores, pedi com fervor, humildade e perseverança a Nossa Senhora das Graças a saúde para mim e para meus filhos. Hoje estamos

completamente sadios. — Hercília Machado Soares.

CURITIBA — Da. Teresinha Costa agradece a Santo Antônio M. Claret e ao Padre Reus uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

na Paz do Senhor

CLÁUDIO — Sr. Salomão David, confortado com os santos sacramentos.

FORMIGA — Sr. Raimundo Cesário de Mendonça.

BAURU — Da. Teresa Lostorto, católica de fé ardente, com todos os santos sacramentos.

ESTRÉLA — Da. Maria P. Hessel. — Sr. Alberto Dexheimer.

SANTA CRUZ DO SUL — Sr. Afonso Agnes. — Sr. Bernardo Kessler.

PORTO ALEGRE — Sr. Henrique Butler, com todos os santos sacramentos da Igreja. Era antigo assinante desta revista.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET
e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Diná Aparecida Coelho, de Piracicaba. — Da. Genoveva Oliveira, de Guaxupé. — Da. Ângela Migueus, de Uruguaiana. — Da. Maria Gomes Pereira, de Alegrete. — Da. Maria Jane Curiel, de Teresópolis. — Da. C. Romero e Srta. Manoela Camargo, de São Luís de Gonzaga das Missões. — Da. Elma Dias de Araújo, de Cruz Alta, várias graças. — Da. Luisa Cavalheiro e Da. Maria Emília, de São Gabriel. — Da. Maria de Lourdes Lopes, de Bagé. — Da. Maria Joches, de Itaqui. — Da. Maria L. P. Luzardo, de Uru-

guaiana. — Sr. Olindo Casini, de Botucatu. — Da. Margarida Lustosa Goulart, de Oriândia. — Da. Clara Galiano Gomes e Da. Leonilda Galiano Federighi. — Sr. Salomão Lafi, de Bocaina. — Da. Edna Rocha Oliveira e Da. Maria do Carmo Coelho, de Nova Lima. — Da. Araci Guerra Magalhães, de Estréla d'Alva. — Sr. Fábio Zamforlin e Da. Maria José Junqueira, de Nova Lima. — São Carlos: Da. Antonieta B. Dinucci, Da. Carlota Bianchi Dinucci e Da. Amábilie Belini. — Devota, de Sete Lagoas.



LAVRAS

Men.º Antônio Carlos, favorecido por Santo Antônio M. Claret.



BARROSO

Da. Leontina Severo, favorecida por Nossa Senhora do Rosário.



UBERABA

Men.ª Maria Emília, favorecida por Santo Antônio M. Claret e Santa Cecília.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :
 Anual Cr\$ 50,00
 Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua Jaguaribe, 761
 Caixa Postal 615

O F I C I N A S :
 Rua Martin Francisco, 646-656
 Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

As joias dos campos

★ Diversas vezes temos defendido esta tese: é preciso cuidar mais dos agricultores, olhar mais pela

massa sadia do campo. Quanto se fizer por eles, será de sobejo recompensado.

Felizmente, o elemento rural permanece coeso e firme nos princípios cristãos. A convivência com a natureza dá aos seus moradores o aspecto moralizador e ordeiro dum povo simples e religioso. Nem sempre a chamada "civilização" indica maior educação, mais respeito, normas de maior civilidade.

São admiráveis as expressões de fé que lhe saem dos lábios!

Quando da passada seca, exprimia-se desta forma um roceiro: "Deus nos tirou o milho, Deus nos dará outro." "Nada adianta sem Nossa Senhora Aparecida", declarava outro filho do povo, de alma angelical e coração de lírio.

Conservam a mentalidade moral num elevado nível. Em contacto directo com a terra, sob as causticantes inclemências do frio ou do calor, na austeridade da vida para ganhar um pedaço de pão e uns quilos de mantimento, conservam melhor certas qualidades que os fazem penetrar mais profundamente nas verdades cristãs e tirar com mais vigor as conseqüências que aplicam na própria vida.

A sua dependência para com Deus vivem-na praticamente, pois estão como pendurados do céu, de que esperam chuvas e colheitas. Guardam limpa a alma como os horizontes vastos que contemplam da manhã à noite. Lançam-se à conquista da virtude e da eternidade, como ao trabalho cotidiano para o sustento da família.

Essas almas são terras espirituais que po-

derão produzir frutos santos. Mas é preciso cultivá-las, dando-lhes a parte material, indispensável à honesta sustentação de qualquer humana criatura, seja na moradia, seja na alimentação. E é preciso ainda dar-lhes o nutritivo alimento espiritual que as conserve na vida que receberam.

O que os sociólogos chamam "observância", não pode faltar a estes soldados do campo, que são os agricultores. Sem essas observâncias ou praticas elementares, sua vida estiolará miseravelmente e teremos perdido valores imponderáveis. Facilitar-lhes a assistência à santa missa dominical, a prática da confissão e comunhão pascais, a instrução ou catecismo de adultos, deve formar parte inadiável do programa da mobilização para os campos, como solução adequada às suas necessidades. É claro que essas observâncias são "signos externos" que não chegam a dar idéia exata das grandes etapas da vida cristã.

Mas sem sua prática constante, o sentimento e a vida religiosa irão desaparecendo. A compreensão de sua necessidade irá se amesquinhando, pois as coisas relegadas ao esquecimento perdem seu valor real.

Fazem bem sacerdotes e párocos, membros da Ação Católica e associados de irmandades religiosas, que fixam nesses setores esperançosos os labores e atividades das almas apostólicas. Antes que os inimigos entrem nesse redil do divino Pastor, entremos nós com os direitos da verdade e com a certeza do triunfo.

5 NOTÍCIAS MARIANAS



Nossa Senhora do Sacrário



“Assim como Jesus Cristo é o Senhor, Maria é a Senhora e Soberana. Quem se curvar diante do Filho, fará o mesmo diante da Mãe. Ao seu nome tremem os demônios, alegam-se os homens e os anjos glorificam a Deus.”

(Arnaldo de Bonneval)



O B. Francisco Patrizi dedicou-se com grande fervor a propagar o culto de Nossa Senhora, levando por esse meio muitas almas à santidade. Um dia sentiu-se doente, quando ia fazer umas pregações. Mas Nossa Senhora lhe apareceu em forma de nobre matrona, apresentando-lhe formoso ramalhete de flores.



“As chagas que o Rei têm espalhadas por todo o corpo, a Rainha as têm reunidas no coração.”

(Padre Prado)



“Ó Senhora! Como Vos tornastes familiar com Jesus, vosso Filho! Ele morava em Vós e Vós nEle. Vós o vestíeis e éreis vestida e revestida dEle. Vós o vestistes com a substância da carne e Ele Vos veste com a glória da majestade.”

(São Bernardo)

O DIA DA MÃE

é celebrado na República Argentina no dia 11 de Outubro, por coincidir nesse dia a festa da Maternidade de Nossa Senhora. As emissoras argentinas iniciaram grande campanha para o êxito dessa celebração.

FOI INAUGURADA

a exposição comemorativa da viagem da Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima pelos cinco continentes.

A Imagem Peregrina Mundial de N. Sra. de Fátima saiu da Cova da Iria em 13 de Maio de 1947. Durante estes 9 anos de Peregrinação, foi recebida em mais de 50 nações da Europa, Ásia, África, América e Oceania.

Na exposição estão patentes os numerosos objetos oferecidos à Virgem e que posteriormente farão parte do Museu de Fátima.

O certame, que foi superiormente organizado pelo Dr. Cayola Zagalo, conservador do Palácio da Ajuda, reúne ainda outros documentos relativos à passagem da Virgem Peregrina pelas Nações católicas, protestantes, maometanas, budistas, etc..

O ato inaugural foi presidido pelo Emmo. Cardeal Patriarca e assistido pelos Srs. Nuncio Apostólico e Bispo de Leiria.

MIL E QUINHENTOS

soldados belgas, sob a direcção de Mons. Fernando Camaerl, capelão-chefe das Forças Armadas da Bélgica, visitaram o Santuário de Lourdes, assistindo a santa missa e comungando.

NOVO FILME COLORIDO

sobre Fátima vai ser realizado nos estúdios da “Warners Brothers”, esperando-se que a sua estréia mundial possa efetuar-se em Outubro deste ano.

A película intitular-se-á “O Milagre de Nossa Senhora de Fátima”. O produtor é Bryan Foy e a direcção está confiada a John Brohm.

O papel de Lúcia será desempenhado pela jovem Suzanne Witney, de 11 anos de idade, enquanto Sammy Ogg, de 11 anos também, e Sherry Jackson, de 9, interpretarão as figuras de Jacinta e de Francisco.

MONS. FULTON SHEEN,

pela rede radiofônica “Voz de Fátima”, falou esta mensagem ao povo mariano da América do Norte:

“Meu querido povo: Este é o Bispo Sheen que vos fala do Santuário de N. Sra. de Fátima. É àqueles de vós que trocaram esta terra de heróis, pela América, a quem me dirijo. Entre os muitos países, Ela escolheu Portugal para fazer uma grande e maravilhosa revelação. Como sabeis, quando Nossa Senhora apareceu aqui, donde falo agora, este lugar era muito árido. A mensagem é de sacrifício e reparação espirituais para nos aproximarmos de Deus. Nós aproximamo-nos de Deus pela Cruz do nosso sacrifício. Nossa Senhora de Fátima quer que o mundo faça penitência. Que Ela vos guarde e vos abençoe. Muito obrigado por me dardes ocasião de me dirigir a vós deste Santuário, e agradecerel a Nossa Senhora o encontrar-me aqui. Deus vos abençoe!”

PARADA Evangelica

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Lc. 16, 1-9)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante d'ele de ter dissipado os seus bens; e Ele chamou-o e disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração; porque não mais poderás ser meu feitor." Então o feitor disse consigo: "Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso, de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer para que, quando fôr removido da administração, haja quem me receba em sua casa." Tendo chamado, pois, cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: "Quanto deves ao meu senhor?" E este respondeu: "Cem medidas de azeite." Então disse-lhe: "Toma a tua caução, senta-te depressa e escreve cinquenta." Depois disse a outro: "E tu, quanto deves?" E este respondeu: "Cem alqueires de trigo." E disse-lhe o feitor: "Toma as tuas letras e escreve oitenta." E o senhor louvou o feitor iníquo, por ter procedido prudentemente; porque os filhos d'este século são mais hábeis na sua geração que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas das iniqüidades, para que quando vierdes a precisar, vos recebam nos eternos tabernáculos."

SARÇA ARDENTE

Sejamos astutos. Urge garantir a eternidade feliz para nós mesmos, conquistando para Cristo muitas almas.

A IGREJA PRECISA DOS LEIGOS?

JESUS louva o empregado sagaz não pela deshonestidade em si considerada, praticada contra os bens do patrão, mas pela esperteza com que procedem. Como modelo de outra astúcia com que devem revestir-se os filhos da luz, apontou, o Mestre, o servo mau.

A maior preocupação dos filhos das trevas é o dinheiro, olhado sob todos os aspectos. A grande ambição dos que já decerraram as pálpebras para as coisas do espírito, outra não pode ser que a própria salvação eterna.

O problema é de todo complexo. Dêle pende a eternidade da alma — feliz ou infeliz, segundo o estado em que ela esteja ao separar-se do corpo.

Enquanto se vive na terra como peregrino rumo ao ALÉM TÚMULO, é de suma necessidade valer-se de todos os meios para salvar a própria alma. Nenhum recurso mais importante para a obtenção d'este objetivo que salvar a alma do próximo. Santo Agostinho raciocinava bem, quando dizia: "Quem salva uma alma, tem a sua predestinada."

A missão única de Jesus foi de salvar almas. "Eu vim trazer fogo à terra, e que hei de querer senão que êle acenda?" (Lucas XII, 49.) Por êste fogo — a salvação das almas — o Salvador divino morreu crucificado. Por êste fogo fundou a Igreja, para que ela realizasse, através dos séculos, a mesma missão. Ora, a Igreja não é apenas uma organização exclusiva de clero, ou de Congregações religiosas. Corpo místico de Cristo, ela se compõe de hierarquia e fiéis. Estes, portanto, devem trabalhar igualmente pela salvação das almas.

O mesmo Mestre, antes de ir às cidades, envia discípulos a fim de prepararem o caminho. "Designou o Senhor ainda outros setenta e dois e mandou-os, dois a dois, à sua frente, por tôdas as cidades e lugares para onde Êle tinha de ir." (São Lucas, X, 1.)

Além dos apóstolos — seus amigos mais íntimos, mais habilitados para o trabalho na seara divina —, Jesus seleciona outros homens, e todos, a seu modo, perseguem o mesmo ideal: conduzir almas ao Reino de Deus.

Afora o clero — sucessores da vocação apostólica dos Doze —, Nosso Senhor, pela voz de sua Igreja, apela constantemente para os leigos. Cada qual, no ambiente em que vive, em meio às atividades que exerce, precisa cooperar para a dilatação do Reino de Deus na terra. Para êles também as promessas feitas aos discípulos: "Eis que vos dei poder de esmagardes as serpentes e os escorpiões e toda a fôrça do inimigo, e nada vos fará dano."

Hoje, as serpentes e escorpiões são as monstruosidades morais, mas estas também serão esmagadas. Contudo, prossegue o Redentor das almas, não vos deveis alegrar de que os espíritos vos estão sujeitos, mas alegrai-vos por terdes os vossos nomes escritos nos céus.

FOGO SAGRADO. — Expressivo o sepulcro de São Pedro, em Roma! Quatro estátuas de pedra o adornam: André, Longuinhos, Helena e Verônica. Homens e mulheres ao lado do Papa, e sob as suas ordens lutam pelos anseios de Jesus Cristo: Salvar almas — eis o simbolismo! Nossos corações hão de vibrar de entusiasmos pelo retôrno das almas a Deus, se quisermos viver com Cristo eternamente.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

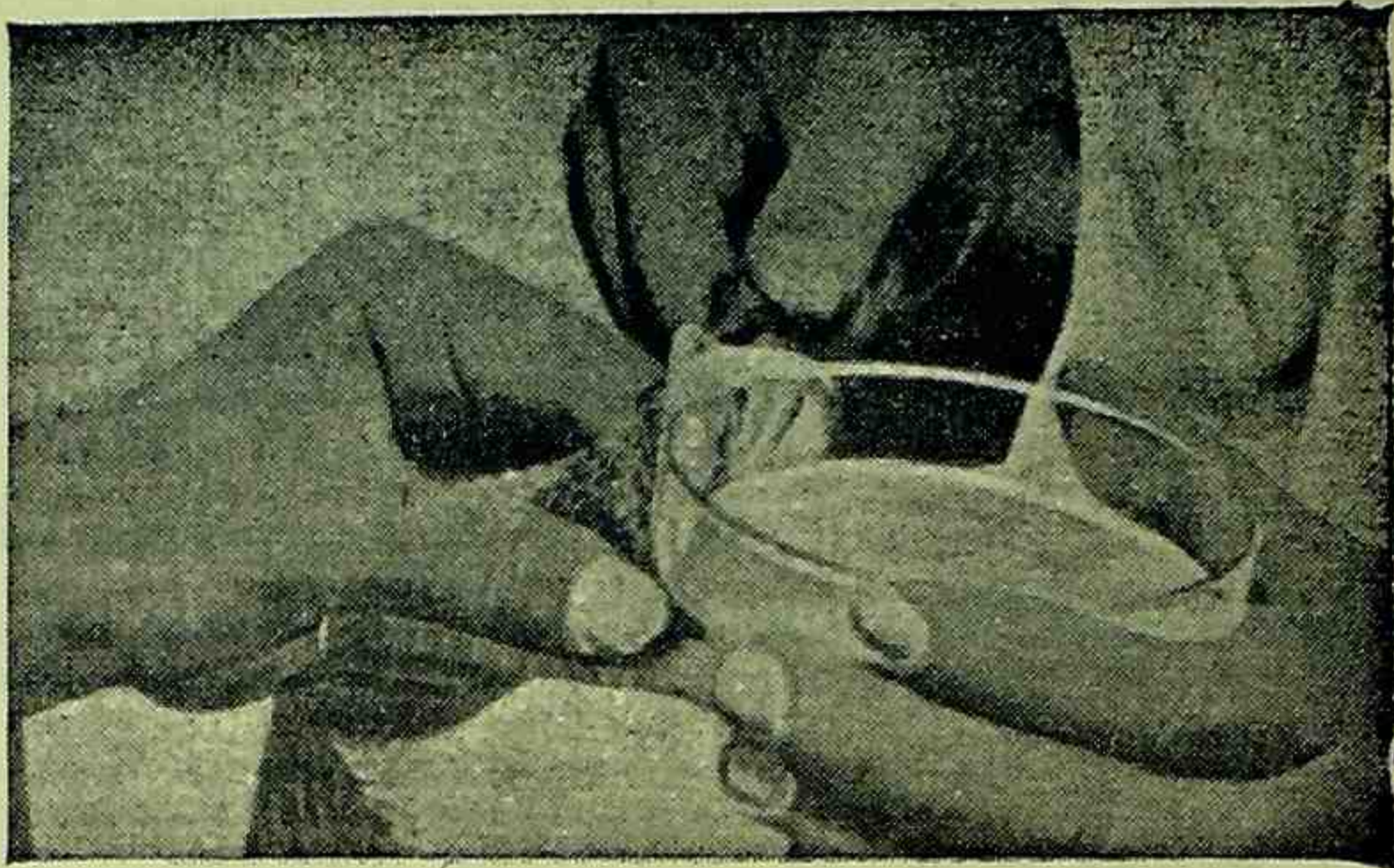
Isto ... aconteceu!

José Francisco apareceu no Registro Civil do Rio de Janeiro, pedindo que lhe passassem uma certidão de nascimento. Declarou ter 126 anos e, até agora, nunca ter disposto de tempo para se ir registrar. Perante os funcionários, estupefatos, José Francisco afirmou ter nascido na Capital Federal, em 1830, de uma escrava africana. Ele próprio foi escravo até à Abolição, em 1871.

Em Foggia (Itália), dois elefantes fugiram dum circo durante uma violenta tempestade e foram parar num local de ginástica, por debaixo das tribunas de um estádio de futebol. Empregados dali disseram que os animais partiram duas paralelas e outros equipamentos de ginástica, portas e janelas, e desapareceram doze pares de sapatos de ginástica, presumivelmente engolidos pelos incursores, que mais tarde regressaram calmamente ao circo, acompanhados pelo seu domador.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, na França, Pineau, cortou um subsídio orçamental para o gato do seu ministério, como parte de redução de despesas. Durante muito tempo tinham sido fixados créditos regulares para alimentar o bichano.

Segundo notícias recentemente chegadas à cidade de Lucknow (Nova Delhi), cerca de 40 crianças foram raptadas por hienas e lobos, no Estado de Uttar Pradesh, no decorrer dos últi-



O INSTITUTO BUTANTÁ, fundado em São Paulo pelo saudoso Vital Brasil, é famoso no mundo todo, por causa de suas vacinas antiofídicas. Foi fundado em 1899, quando ocupou a área de 4 milhões de metros quadrados. Hoje, tem apenas 800 mil metros — pois cedeu grande área à Cidade Universitária —. O Butantã fabrica vacinas antiofídicas, contra a febre amarela, contra a epilepsia, contra a gripe epidêmica, além de outras pesquisas. No clichê vemos o modo de extrair o veneno de uma cobra.

mos 4 meses. Só no mês passado as feras levaram 10 crianças. Os "raptos" de crianças por hienas e lobos foi sempre coisa frequente naquela região da Índia. O caso mais conhecido é o da "criança-lobo", Ranu, que foi há anos encontrado na selva, marchando de gatas e grunhindo como um animal. A criança fôra "roubada" aos pais, com poucos meses, por uma loba que a criara juntamente com os seus filhos. Foi tratada e reeducada no hospital de Lucknow.

Tendo fugido dum jardim zoológico, um gorila lançou o pânico num colégio de meninas de Almansa (Espanha), onde conseguira penetrar. Entrou depois num colégio de moços, onde foi possível fechá-lo e onde os seus proprietários conseguiram chamá-lo... à razão.

A propósito de estatísticas

Segundo uma estatística organizada pela UNESCO, em 30 de Junho de 1954 o número de católicos, em todo o mundo, era de 470.100.000, numa população de 2.460 milhões.

Um ano antes, os números da mesma estatística eram, respectivamente, 457.300.000 e 2.368 milhões.

Quer dizer: durante um ano, a população mundial aumentou de 3,7 por cento e o número de católicos de 2,7.

A primeira vista, pode parecer que o número de católicos aumentou num ritmo inferior ao do aumento da população. Mas tal critério enferma de grave erro, porquanto o recenseamento dos católicos foi feito com o mais escrupuloso rigor, ao passo que o da população global do mundo realiza-se por aproximação, devendo notar-se que o aumento citado, de 3,7 por cento, parece ser o limite

máximo de suposições, calculadas por largo. Segundo outras estatísticas, não menos dignas de crédito, é aquêle crescimento computado entre 0,8 e 1,4 por cento, muito inferior, portanto, ao número indicado pela UNESCO.

Parece certo que o número de católicos, em todo o mundo, tanto sob o ponto de vista absoluto, como em relação à população total, tem aumentado constantemente, como consequência do intenso trabalho missionário realizado em todos os continentes.

⇒ NÃO SEJAM tuas palavras pregoeiras de tua ciência. Procura, pelo contrário, que tuas obras sejam tais que elas declarem por si mesmas a tua sabedoria e prudência. (Luís Vives.)

Miscelânea

Em declaração divulgada há poucos dias, em Lindau, 51 titulares do Prêmio Nobel afirmaram: "Verificamos com assombro que a ciência proporciona os meios de autodestruição à humanidade. O emprêgo generalizado das armas nucleares — prossegue a declaração — causaria uma radioatividade tão intensa, que povos inteiros seriam eliminados. A morte atingiria beligerantes e neutros. Se tôdas as nações não renunciarem, voluntariamente, ao uso da força como recurso político, deixarão simplesmente de existir, em consequência da guerra."

Sem desprendimento e sem renúncia, não há grandeza moral.

São os seguintes os nomes e as atribuições das nove Musas que a Mitologia dizia serem filhas de Júpiter e Mnemosyna: 1.ª Urânia, que preside à astronomia; 2.ª Cleo, musa da história; 3.ª Calíope, que preside à eloquência e inspira a poesia heróica; 4.ª Thalia, deusa da comédia; 5.ª Melpomene, deusa da tragédia; 6.ª Erato, musa da poesia lírica; 7.ª Euterpe, que inspira a arte musical; 8.ª Rólimnia, que preside à retórica; 9.ª Terpsicore, musa da dança.

Escutemos este diálogo entre dois amigos: "Oh Miguel! Então andas sem sobretudo, com este tempo? Não tens frio?" "Frio tenho. O que não tenho é sobretudo!"

Um jardineiro de Connecticut, Nicolás Grillo, registou um grande êxito na sua carreira quando conseguiu cultivar rosas sem espinhos. Descobriu este tipo de roseira por acaso e hoje é cultivada por meio de enxertos que são cuidados durante seis semanas em estufas aquecidas e à prova de ar, antes de serem transplantadas para o solo.

ADIVINHE ESTA:

Altos castelos
Com meninas belas
Em lindas janelas
Que abrem e fecham
Sem ninguém bulir nelas.

(os olhos são)

Petulância!...

Frel BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

MUITOS cínicos modernos possuem o caradurismo de afirmar: "Nada adianta querer ser virtuoso e honesto. Não aproveita ser um homem correto, bom, justo, abnegado, desprendido e piedoso. Será melhor deixar para os trouxas e os beatos essas histórias de moral, de legião de decência, de religião, de alma, de renúncia, de sacrifício, de purgatório, de inferno. Entreguemos tôdas essas coisas aos carolas retrógrados, que nós somos do século vinte, da época do progresso e da técnica vitoriosa."

Em sua sem-vergonhice, continuam a blasfemar aquêles epicuristas: "O que interessa é ganhar muito dinheiro, acumular bastante pecúnia para poder impor-se na sociedade e gozar a vida, aqui na terra. O futuro, pouco nos importa!"

Êsses tais descarados que têm a ousadia de usar linguagem tão desabrida e afrontosa, merecem um corretivo enérgico, uma lição em regra, uma pronta resposta à altura de sua falta de vergonha, de seu atrevimento e de sua insólita petulância.

O pior está em que certas mulheres modernizadas tentem imitar o mau exemplo daqueles cabotinos. Essa atitude feminina é de estarrecer. Francamente, hoje em dia: Salve-se quem puder!...



Palavras de Pio XII sôbre a unidade e universalidade da cultura

O Papa Pio XII recebeu, em audiência, os membros da Comissão Permanente para a Unidade e Universalidade da Cultura, chefiados pelo Secretário Geral da Comissão, Eugênio Coselschi.

Sugerindo a criação de um Conselho Internacional para a Estabilidade da Paz, Sua Santidade afirmou:

"Apoiamos, sinceramente, a criação do Conselho para a Estabilidade da Paz, uma idéia que foi proposta por vós e que já mereceu bom acolhimento."

O referido Conselho está ainda na fase inicial dos projetos, mas trabalha-se para que, transformado em realidade, se destine, principalmente, a exercer a sua ação no campo cultural, em vez do político, para que possa haver melhores relações entre os povos do mundo.

A Comissão para a Unidade e Universalidade da Cultura, que patrocina a idéia deste Conselho, inclui personalidades católicas, protestantes, gregas ortodoxas e muçulmanas.

Durante a audiência que concedeu à Comissão, o Papa disse ainda:

"Graças a Deus, na medida em que a consciência humana se apercebe mais claramente das proporções da sua responsabilidade, o reino da verdade aumenta. Um número cada dia maior de espíritos abre-se a novos anseios, desejando a nova ordem moral e jurídica que apoiéis com a autoridade das vossas ciências, com o ardor das vossas convicções, com a eficiência das vossas iniciativas."

"Eis a razão por que apoiamos decididamente a criação do Conselho para a Estabilidade da Paz. A atividade dessa Instituição deverá ser mantida pela fé dos seus membros nos supremos destinos da Humanidade, chamada a formar uma só família espiritual, rica dos infinitos tesouros do seu Criador e Pai comum."

Referindo-se à dificuldade de desenvolver um verdadeiro espírito universal que reconheça a unidade básica da família humana, Pio XII afirmou:

"Mesmo aqueles que não hesitam em reconhecer esta verdade, em teoria, hesitam muitas vezes perante as conclusões práticas que dela decorrem."

"O vosso dever é, precisamente, o de ativar a sua aplicação e favorecer as suas consequências."

"Enquanto os obstáculos geográficos para a unidade e a universalidade da cultura, distâncias e climas, fronteiras naturais e oceanos, vão perdendo dia a dia a sua importância como fatores externos, as condições de vida continuam, infelizmente, longe de ser favoráveis a esta igualdade desejada por tôdas as almas generosas."

E, esclarecendo o seu pensamento, Sua Santidade acrescentou que, no atual estado do progresso, ninguém pode fazer, de boa fé,

a mesma pergunta feita ao divino Mestre, há quase 2.000 anos: "Quem é o meu próximo?"

"O próximo é todo o homem, o negro da África Central ou o indico das florestas do Amazonas, todo o homem que espera os bens espirituais, mais ainda que os bens materiais."

"Os dons da Civilização e da Cultura têm a vantagem de se não perderem porque gastaram, mas, pelo contrário, de aumentarem e de se tornarem mais ricos à medida que vão conquistando novos espaços."

"Este germe de luz e de vida, este gosto pela Verdade, pela Beleza e pela Bondade, são virtudes que se desenvolvem em todos os campos. E porque o progresso do espírito conduz ao progresso da alma sempre que se conforma com a Verdade e a Bondade de Deus, o esforço paciente do educador e dos professores abre o caminho aos pioneiros do Evangelho."

"As nações mais civilizadas têm, por vezes, cometido erros para com os povos que tomaram a seu cargo. Mas tem de reconhecer-se que lhes levaram elementos culturais de autêntico valor e de inexaurível fecundidade."



"DIA DO CAFÉ". — De Norte a Sul dos Estados Unidos celebrou-se o "Dia do Café" com grandes e ruidosas festas. O clichê nos apresenta, certamente, um lance publicitário dos importadores de café nacional, a fonte primordial da nossa riqueza.



FALA-SE NUMA CURA EXTRAORDINÁRIA DO PADRE GNOCCHI. — Ada Glori estava doente. Na melhor das hipóteses deveria ter ficado parálitica. Nem o diagnóstico médico excluía a morte da menina. Sua mãe levou-a ao sepulcro de São Pio X. Mas quando se falava dos atos heróicos do Padre Gnocchi, teve o pensamento de ir também ao Instituto dos Mutilados, fundado pelo falecido padre. Atendida pela Irmã de Caridade, entrega-lhe esta um pedaço da batina usada pelo sacerdote nos seus derradeiros dias. Em casa, a mãe, confiante, costurou o pedaço de roupa do humilde servo de Deus no vestido da menina. Apenas passada uma noite, a pequena enferma já andava, cantava; estava boa. Os médicos declararam não haverem conhecido caso semelhante em sua vida de trabalho medicinal. No clichê, à esquerda, acompanhada de sua irmã, a menina favorecida pelo padre que doou seus olhos aos doentes do seu Instituto.

A BATALHA DAS FAVELAS

Por ADALZIRA BITTENCOURT

NO dia em que não mais houver favelas como as que existem no Rio de Janeiro, dando aos estrangeiros, que nos visitam, um atestado da nossa imprevidência social e urbanística, nesse dia teremos dado largo passo no que respeita ao extermínio dos focos anti-higiênicos e anti-sociais, pois que, em geral, uma favela é um amontoado de casabres infectos, nos quais reina a miséria com todo o seu cortejo de males físicos e morais. Livre das favelas, o Rio de Janeiro estará livre de muita coisa nociva aos seus foros de cidade civilizada e de grande centro urbano.

Quem, por exemplo, estuda o problema do menor abandonado, tem de pôr-se em contato com o ambiente das favelas, visto a quase totalidade dos menores desamparados do Distrito Federal proceder de tal ambiente, onde imperam a pobreza, a enfermidade, o vício e o crime. Naturalmente, nas favelas mora muita gente honesta e trabalhadora, mas também há ali tudo que representa nocividade para a sociedade. As favelas, além do que nelas se verifica contra a higiene, são verdadeiras escolas para a formação de maus caracteres individuais.

Tudo, pois, que se fizer de prático para a extinção das favelas, sem, no entanto, desprezar determinados e justos interesses de milhares de favelados, vale por um serviço público da maior significação humanitária e patriótica. Por isto merece todos os louvores a ação benemérita das autoridades eclesiásticas que tomaram a si o encargo de ajudar decisivamente aos poderes públicos na grande obra de substituir as favelas por núcleos residenciais proletários, de maneira a que todos possuam um lar modesto mas de acôrdo com os preceitos de higiene e moralidade.

A Igreja de Cristo, nas pessoas do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, do Arcebispo Dom Helder Câmara e do Bispo Dom José Távora, dispôs-se a prestar, fora do âmbito puramente espiritual, mais um importantíssimo serviço ao Brasil, qual êsse relativo à extinção das favelas cariocas. O que se está passando na Praia do Pinto, no Leblon, é bem uma prova de que não é impossível realizar, em pouco tempo, uma obra de tamanha significação. Para consegui-la, basta que se tenham vontade própria e fé em Deus. E isto é o que está acontecendo.

Progressos da ciência

O MAIS PERFEITO DISPOSITIVO DE COMBATE É PROPRIEDADE DOS AMERICANOS

De Great Neck (Nova York) Informam que os técnicos da "Sperry Gyroscope" construíram um dispositivo de controle eletrônico que permite, às tripulações de bombardeiros intercontinentais "B-52", "localizar e atingir com precisão o alvo, sejam quais forem as condições atmosféricas". O comunicado publicado a este respeito pela referida Companhia, precisa que este dispositivo é o mais aperfeiçoado de todos os que se utilizam atualmente no mundo.

CONTRA OS BOLORES

O professor de bioquímica de Helsinquia, A. Virtanen, Prêmio Nobel, conseguiu isolar, a partir do trevo e do centeio, uma substância capaz de lutar contra os bolores que atacam as plantas, e nomeadamente os cereais e o trevo.

FOI DESCOBERTA NOVA CADEIA DE MONTANHAS NA AUSTRÁLIA

Em Camberra (Austrália), o ministro dos Assuntos Externos, Richard Casey, revelou há pouco que uma expedição australiana descobriu uma nova e muito longa cadeia de montanhas no território antártico da Austrália. Casey declarou à Câmara dos Representantes que a nova serra, que rivaliza em grandeza com as montanhas do Príncipe Carlos, descobertas em 1954, se estende para sudoeste, a partir de um ponto situado 150 milhas a oeste de Mawson, numa extensão de perto de 320 quilômetros, tendo 48 de largura e, em média, 3.300 metros de altura.

CAUTELA, FUMADORES!

"Dois agentes cancerosos foram encontrados no fumo do tabaco, mas, até agora, não existe nenhuma prova de que tenham qualquer intervenção na formação do câncer do pulmão", declarou recentemente, na Câmara dos Comuns de Londres, o ministro dos Serviços de Saúde, Robert Turton, que apresentou as conclusões a que chegou, depois de cinco anos de pesquisas, a comissão médica de Inquérito. O ministro indicou que, segundo o presidente deste comitê, as estatísticas demonstram que existe uma relação entre o fato de fumar e o aparecimento do câncer do pulmão. "Na opinião deste perito — acrescentou o ministro —, a morte por esta espécie de câncer, é vinte vezes mais numerosa entre os grandes fumadores do que entre aqueles que não fumam."

Amor e justiça

Por DOROTHY DAY

TODA ação brota do amor, disse Dante, e São Paulo afirma: "Nosso Deus é fogo consumidor." Quando alguém ama, é levado, para expressar seu amor, a expansões físicas, a um desejo de união com os outros, e este amor pode achar expressão em discursos, artigos e reuniões de protesto contra injustiças, perseguições ou violências. É obra de misericórdia confortar os aflitos, ajudar o que peca, esclarecer os ignorantes. Usemos os meios que pudermos, mas estes meios devem ser puros.

São Paulo escreveu: "Não sabes que és o templo de Deus e que o Espírito Santo reside em ti? Mas, se alguém violar o templo de Deus, será castigado por Deus, porque o templo de Deus É SANTO, e este templo és TU." Que reverência devemos ter por nossos irmãos, pelos corpos de nossos irmãos, e que cuidado constante devemos demonstrar para que eles recebam o que precisam, para que não sejam explorados!

Quanto a nós, precisamos ser meigos, sofrer injustiça e maus juízos; devemos oferecer a outra face, DOAR NOSSAS VESTES, caminhar mais um quilômetro...

Muitas vezes permanecemos paralizados, ao invés de LUTAR PELA JUSTIÇA SOCIAL, e nada fazemos (ou tão pouco!), deixando o resto aos cuidados de Deus. Mas a crise é urgente. O Santo Padre brada para que os cristãos se levantem de sua letargia. Entre recentes cartas pastorais, há a notar especialmente os vibrantes apelos das hierarquias francesa e australiana. Sabemos o quanto pouco podemos fazer, MAS É PRECISO NOS RESOLVAMOS A AGIR. É preciso dar-nos completamente, sem reservas, oferecer-nos, querer entregar nossas vidas por nossos irmãos. E devemos rezar para querer isto. Devemos rezar para sermos cheios de desejos, e então estes desejos transbordarão em ação.

Este não é um conselho de perfeição, É UM APELO AO AMOR. O Mandamento de Cristo foi um fato físico na vida de Cristo e deveria ser um fato físico na nossa vida, também. Se tivermos medo, rezemos para ser LOUCOS POR CRISTO. Amor exige Justiça.



MAIS DE UM MILHÃO DE MEMBROS DE ORDENS RELIGIOSAS EM TODO O MUNDO

Segundo as estatísticas mais recentes — informa a emissora do Vaticano —, as ordens católicas religiosas contam presentemente, em seu conjunto, mais de um milhão de membros. As ordens religiosas masculinas totalizam mais de 180.000 membros, em cerca de 18.000 casas disseminadas em todas as partes do mundo, enquanto que mais de 72.000 casas femininas e mosteiros acolhem cerca de 880.000 freiras.

Coisas para sorrir...

INOCÊNCIA INFANTIL

Uma senhora idosa que se empenhava em parecer moça, pergunta ao Joãozinho, menino de 5 anos de idade:

- Serás capaz de adivinhar quantos anos tenho?
- Não posso, senhora.
- Por que?
- Porque só sei contar até 50.

FOI POR ISSO!

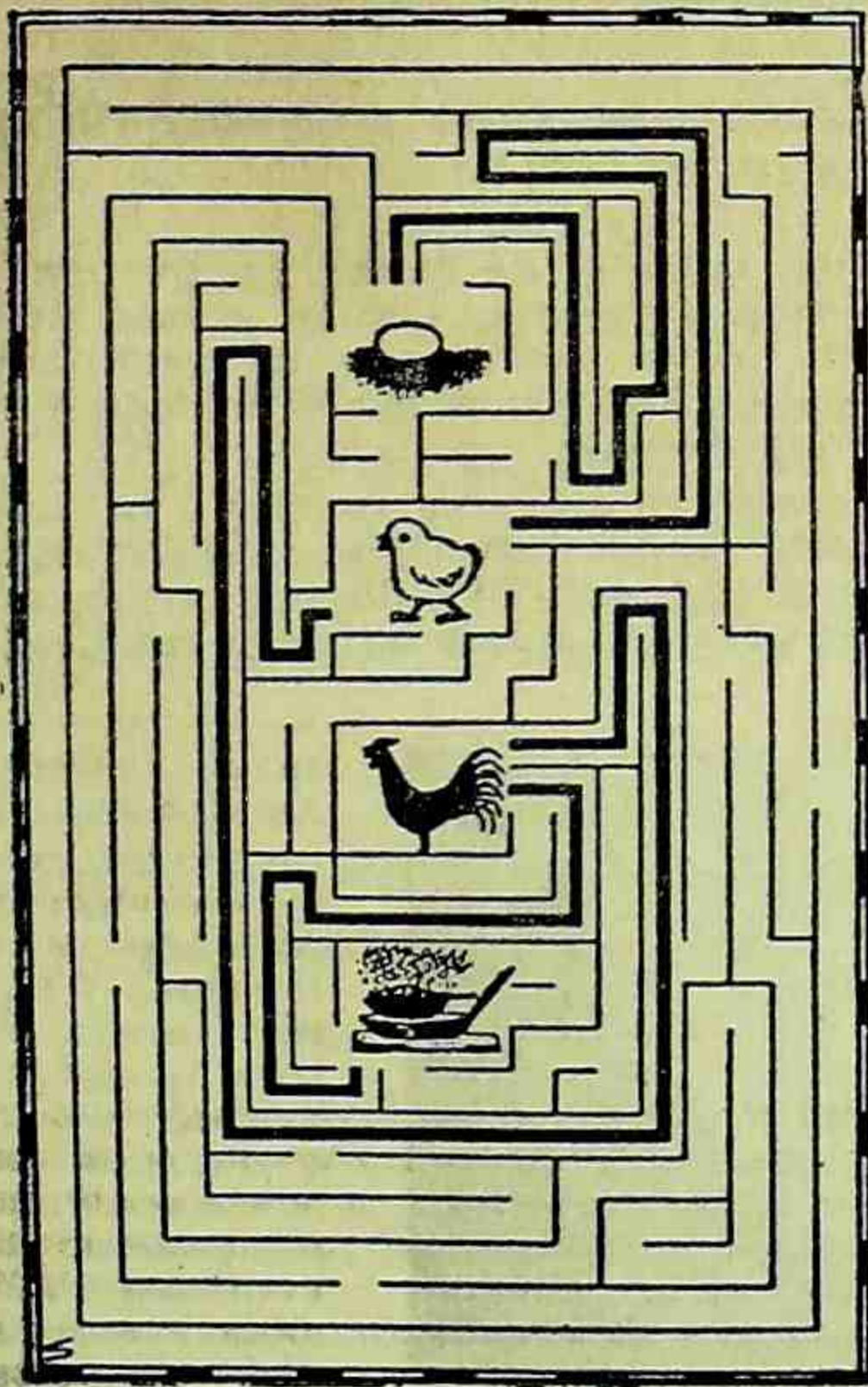
- Não tenha dúvida, Sr. Rodrigues: o esporte é a saúde!
- Está certo disso?
- Naturalmente.
- No entanto, nossos antepassados não o praticavam.
- Pois foi por isso mesmo que eles morreram!

SINCERIDADE

Mulher — Por que, sempre que eu canto, você vai para a janela?

Marido — Porque não quero que os vizinhos pensem que estou te batendo.

PASSATEMPO



— Qual o caminho para o ovo chegar até a panela?

Atraso providencial

Depois de um último olhar sobre a refeição do meio-dia, já pronta para seu marido e seus filhinhos, a mãe de família apressa-se a sair, deixando a sua tão querida e linda castanha, construída à sombra dos coqueiros.

A estrada é pertinho dali, e Maria Teresa espera ansiosa o auto-ônibus.

É meio-dia, hora da visita para as famílias no Hospital Geral, e a jovem mulher tem pressa de ver a sua filhinha que está lá em tratamento.

Que casualidade! Ela é a primeira a chegar ao local onde pára o auto-ônibus que faz serviço entre os bairros e o centro de Colombo.

Eis que Maria Teresa se lembra, de repente, que ainda não fizera a sua visita quotidiana e matinal ao Santíssimo Sacramento. Ali perto há uma capelinha... Corre para lá sem se importar de abandonar o seu lugar à frente da fila.

Evidentemente, não prolonga em excesso a sua oração, e quando chega ao "ponto", há uma imensa fila. Eis o auto-ônibus já quase lotado; há pouca esperança de entrar nele, embora tudo esteja em ordem. Apesar dos esforços de compressão dos pobres passageiros, no momento em que Maria Teresa vai subir, o motorista, um pouco zangado, fecha a porta.

Ainda mais quinze minutos de espera, sob um sol implacável, e a pobre mãe pensa que terá de abreviar a visita à sua filhinha. Enfim, chega um segundo auto-ônibus, e este conduz, sem dificuldade alguma, todos os passageiros à grande cidade.

Maria Teresa encontra a sua filhinha em vias de cura; inteiramente tranqüila a respeito da sua convalescença, volta para casa.

A porta do grande hospital, eis que se encontra com uma grande fila de curiosos que lhe impedem a passagem. Que vê ela? Uma ambulância, depois duas e três, taxis, caminhões, etc., todos estes veículos somem-se uns após outros na cerca contígua à sala geral. A jovem mulher, que os seguia atentamente, vê com que azáfama os enfermeiros transportam feridos e mais feridos. Alguns parecem não ter já conhecimento, outros gemem, outros menos atingidos mexem-se com dificuldade. Evidentemente, no hospital a agitação vai até ao paroxismo, mas lá fora também se comenta, e assim Maria Teresa compreende que se trata de um grande auto-ônibus que tombou. Ia muito cheio e quase todos os passageiros ficaram mais ou menos feridos.

Muito comovida, continua a perguntar e fica sabendo que o auto-ônibus trágico era precisamente aquele que ela perdeu por tão pouco tempo: o tempo da sua breve oração!

• QUEM AFIRMA que a religião é o atraso do povo? Os que dizem que o homem procede do macaco e tem este como pai; como irmãos ou primos os demais animais; como regra de moral as mais deshumanas paixões e como fim do homem o nada.

Crônica Internacional

★ A UNIVERSIDADE SOPHIA DE TÓQUIO.

A Universidade Católica Sophia de Tóquio tem 2 Faculdades: Letras e Economia, com 1.477 alunas. A Faculdade de Letras compreende: Filosofia, literatura alemã, literatura inglesa, história, jornalismo, pedagogia e cursos de línguas estrangeiras. A de Economia engloba: Economia e comércio.

Além destas duas Faculdades, existem cursos para o doutoramento ("graduate schools"), com 82 matriculados e uma secção internacional que, no segundo trimestre, contava com 682 alunos.

Dos 2.227 estudantes das diversas secções, 682 são católicos.

Durante os oito últimos anos, receberam o batismo 222 estudantes, 65 deles em 1955.

O corpo docente compõe-se de 179 membros: 48 jesuítas, 3 sacerdotes diocesanos e 128 leigos, dos quais 37 são católicos.

O Instituto de Línguas Estrangeiras da Faculdade de Letras transformar-se-á, com o tempo, em Faculdade distinta, quando às línguas ensinadas atualmente se juntarem o italiano e o russo.

Fala-se também no projeto de uma Faculdade de língua japonesa.

A secção de comércio da Faculdade de Economia será dividida em quatro: comércio, administração, contabilidade e relações industriais. Prepara-se também a ereção de uma Faculdade de Direito.

★ O SULTÃO DE MARROCOS AUXILIA A CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL DE BRAZZAVILLE.

A catedral de Sant'Ana do Congo, em Brazzaville, cuja construção começou em 1943, poderá ser inaugurada até ao fim do corrente ano.

O financiamento dos trabalhos é assegurado, à medida do seu avanço, por ofertas muito importantes, entre as quais a que fez recentemente o Sultão de Marrocos, Mohammed V.

★ O SÍNODO LUTERANO DA ALEMANHA E O CATOLICISMO.

O próximo sínodo luterano da Alemanha terá como tema principal: "A atitude e adotar para com o Catolicismo". Os principais oradores serão os bispos luteranos Dietzfelbinger, da Baviera, e Haug, de Württemberg.

O bispo luterano de Kiel, Halfman, publicou um artigo dizendo que a melhoria das relações entre igrejas luteranas e católicas deve ser prosseguida e conduzir a uma aproximação cada vez maior.

No mesmo artigo, o bispo luterano faz notar aos seus corréligionários os valores positivos do Catolicismo.

★ BODAS DE OURO SACERDOTAIS DE MONS. CARDIJN.

No próximo dia 2 de Setembro, os joelhistas atuais e antigos prestarão homenagem ao fundador do seu movimento, Mons. Cardijn, que nessa altura celebra as suas bodas de ouro sacerdotais, pois foi ordenado em 1906, na cidade de Malines.

O programa prevê uma missa de ação de graças na Basilica Nacional Belga do Sagrado Coração, em Koekelberg, e uma sessão de homenagem.

★ REUNIÃO DE ESTUDOS DA JUVENTUDE CATÓLICA INTERNACIONAL.

Anuncia-se para o corrente mês, no Rio de Janeiro, uma "Semana Internacional de Estudos" da Juventude Católica Internacional. O encontro é organizado pela Ação Católica brasileira e nêle estarão representados 50 países.

Mons. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, declarou que esta manifestação pretende apertar os laços que devem unir os estudantes católicos de todo o mundo. "Estamos convencidos — disse S. Excia. — de que é necessário preparar as jovens gerações em vista a uma preparação mais ativa no desenvolvimento das atividades humanas."

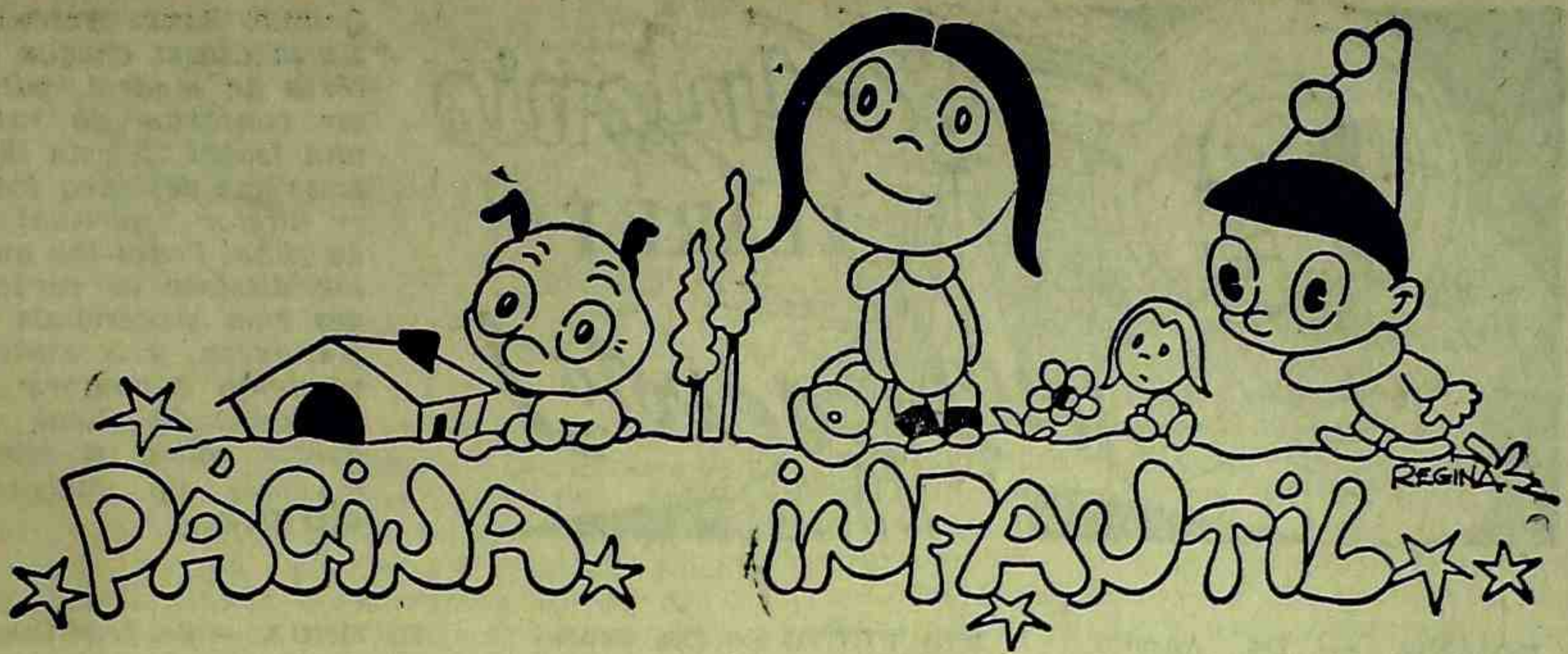
★ MAIS UM SACERDOTE CONDENADO NA IUGOSLÁVIA.

Num tribunal de Zadar, na Croácia, foi condenado o Pe. Santo Bilan a três anos e meio de prisão. Era acusado de ter "sistemáticamente posto em perigo a unidade e fraternidade do povo iugoslavo.

Acusam-no ainda de se opor à edificação do socialismo na Iugoslávia e de tentar persuadir alguns sacerdotes de aderirem às associações governamentais do clero católico.



DOIS ESPOSOS ÀS MISSÕES. Ele, capitão do exército espanhol; ela, professora e enfermeira. Partiram para a Prelazia Apostólica de Letícia, Colômbia, tendo antes recebido o crucifixo de missionários. Essa Prelazia Apostólica é regentada por Padres Capuchinhos da Província de Catalunha, Espanha.



REGINA MELILLO DE SOUZA

Campanha das tôrres

MANECO atravessou a rua depois de contar e recontar, pela décima vez, as moedas que trazia no bolso. E enquanto andava, ia mentalmente fazendo seus cálculos:

— Duas dúzias de busca-pés... uma caixa de estrelinhas... uns três rojõezinhos...

Maneco era doido por fogos. No mês de Junho, suas economias se evaporavam. Iam tôdas para a casa do Sr. Evaristo, muito bem instalada ao lado do armazem, com um sortido estoque de fogos.

E ele fazia questão de comemorar condignamente tôdas as festas do mês, convidando os amigos e vizinhos.

Começava instalando uma bonita fogueira no quintal, onde sempre havia batatas doces, quentinhas. Os amigos chegavam logo depois, e entre alegres exclamações os fogos eram queimados.

Maneco sorria satisfeito e imaginava:

— No próximo ano, comprarei coisas mais bonitas!

Diante da casa do Sr. Evaristo, Maneco admirava os minúsculos balões que enfeitavam a porta, quando Joãozinho veio ao seu encontro.

— Olá, Maneco! Andava à sua procura! Você precisa assinar isto aqui!

E foi logo tirando do bolso uma fôlha de papel, onde uma porção de nomes se enfileiravam.

— O que é isso? perguntou o outro, meio desconfiado.

— Ando trabalhando para as tôrres da Catedral.

— Tôrres da Catedral? Que Catedral?

— Caramba! Pois você não sabe da campanha na qual todos os católicos de São Paulo estão empenhados? Vamos construir as tôrres da Catedral.

Maneco não sabia, mas bem depressa foi posto ao par dos trabalhos.

— É pena, disse ele, mas não posso assinar a lista! Minhas economias se acabaram. Só tenho o dinheiro certo para os fogos.

— Pois é êsse que eu quero, meu caro!

Maneco quis protestar, mas Joãozinho foi convincente:

— Meu amigo, isso tudo é bobagem! Quando você morrer, certamente preferiria ter gasto suas economias ajudando a construir as tôrres de uma igreja, do que ter esbanjado seu dinheirinho com tanto foguetório, não é?

Nessa noite, quando uma alegre fogueira crepitou no quintal da casa do Maneco, os rapazinhos da vizinhança se achegaram.

— E os fogos? perguntaram.

Maneco, que estava dispondo as batatas doces que deveriam ser assadas e repartidas, explicou:

— Hoje a festa é diferente. Mamãe vai trazer pipocas e amendoins torrados. Depois, comeremos as batatas.

— Mas... e as bombinhas, e os busca-pés?

— Ficam para o ano que vem!

Os rapazes se entolharam. O que teria acontecido com o Maneco?

— Virou "pão-duro"! sussurrou o Cazusa. Aposto como preferiu guardar o rico dinheirinho e...

Ele não pode terminar a frase, pois sentiu-se agarrado pelo gasganete.

— O que é isso, Joãozinho? Você quer me esganar? perguntou, surpreendido.

— Você não deve falar do que não sabe, rapaz! O dinheiro dos fogos Maneco deu-o para a campanha das tôrres, entendeu?

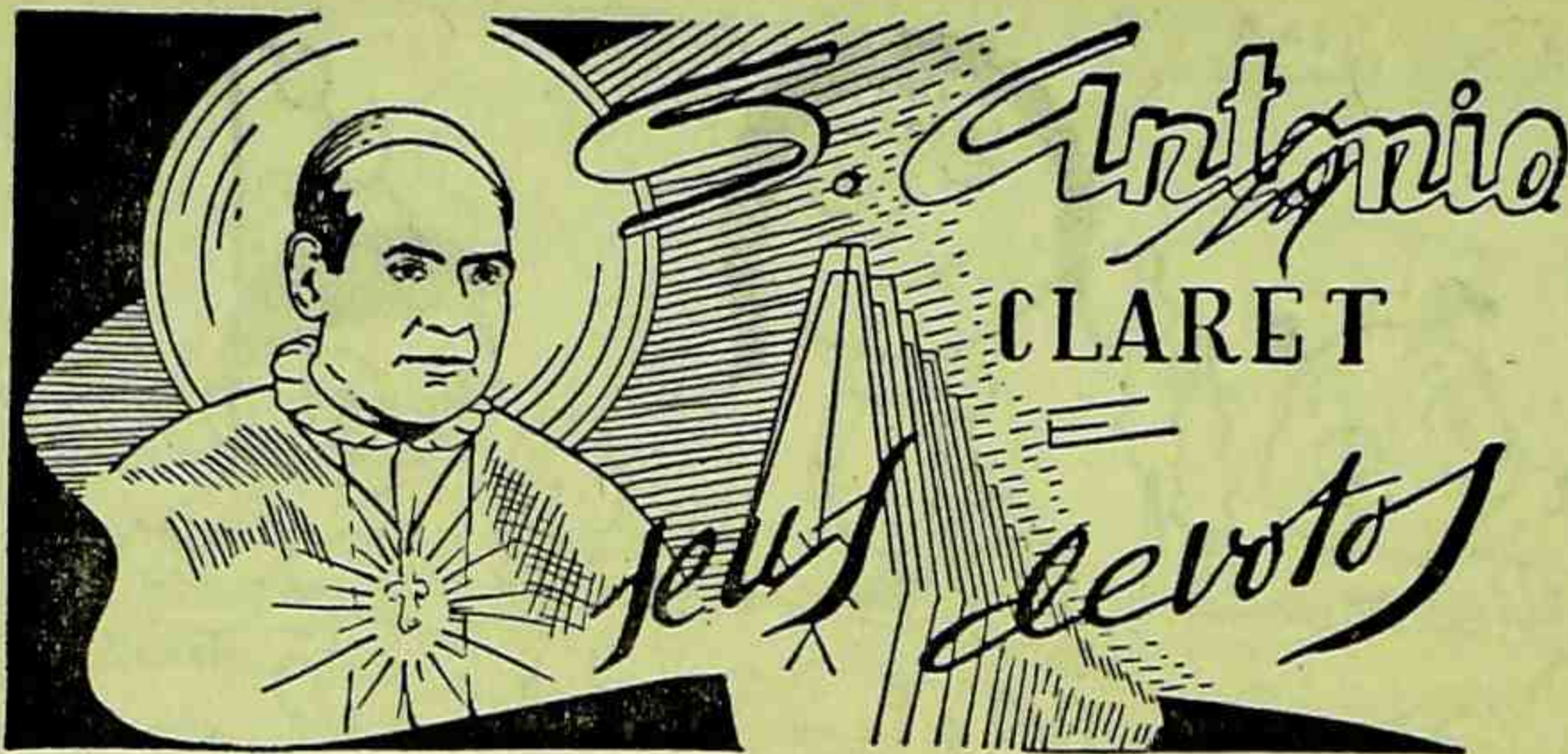
Cazusa se afastou, amarfanhado, enquanto Joãozinho aproveitava a ocasião para apresentar sua lista, dizendo:

— Quem imita o Maneco?

A lembrança rendeu alguns minguados cruzeiros, mas foi o que bastou para o Joãozinho exclamar, comovido:

— Rapazes: vocês vão, como rojões, para o céu!

⇒ *QUEM SEGURA a língua, fala pouco, ouve muito e se externa o menos possível, corre pouco risco de errar. (Provérbio árabe.)*



Quando Santo Antônio Maria Claret chegou à corte de Madrid, para ser confessor da rainha Isabel II, esta lhe disse que desejava fosse diretor espiritual e da filha. Pediu-lhe que lhe dissesse as verdades com sinceridade e franqueza, pois estava resolvida a cumprir a vontade de Deus e queria salvar a alma à custa de qualquer sacrifício.

GOIÂNIA — Da. Anesita Prates envia 50,00 agradecendo a felicidade de operação melindrosa em um sobrinho.

PIRACICABA — Da. Isabel Pacheco de Moraes envia 40,00 agradecendo a saúde e negócios realizados.

OURO FINO — Devota agradece o bom êxito nos seus exames.

RIO DE JANEIRO — Sr. Hélio P. Ribeiro agradece a cura de eczema de seu ex-patrão e envia 20,00 às Vocações.

CAMBUQUIRA — Da. Ana Pereira agradece o bom êxito dos filhos nos exames e envia 50,00.

LAVRAS — Estando meu irmão bebendo muito e com más companhias, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 10,00. Também agradeço a cura de minha irmã doente. — Devota.

MARINHOS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma fraqueza que meu marido sofria. — Leni de Oliveira Silva.

RIO PRETO — Da. Sebastiana Leocádio Tôres agradece o pronto restabelecimento de sua doença e a cura do filho; envia 40,00.

BOTUCATU — Da. Alice Vieira Nunes agradece duas graças de saúde em favor das filhas Maria Aparecida e Benedita da Glória; dá 40,00 às Vocações.

SÃO CARLOS — Da. Elisa Sampaio Souza, agradecendo duas graças de saúde, envia 200,00 às Vocações.

SÃO PAULO — Da. Maria Augusta Silveira agradece a S. A. M. Claret a saúde do esposo e envia 500,00 às Vocações Claretianas.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Alzira Carvalho Lima entrega 50,00 por ter encontrado um objeto perdido.

PRES. PRUDENTE — Srtas. Gilda Zerín e Ruth Dias agradecem a S. A. M. Claret a graça de terem sido felizes nos exames e pedem proteção para os dêste ano; enviam 50,00 às Vocações.

IBITINGA — Sr. Luís Costa envia 50,00 agradecendo graça de saúde em favor de um netinho.

DORES DE CAMPOS — Sr. Isnar Ladelra Sobrinho agradece a cura de sua mãe e pede saúde para a família, enviando 10,00 às Vocações.

AREADO — Devota de S. A. M. Claret, por muitas graças recebidas envia 100,00 às Vocações.

FERNANDÓPOLIS — Da. Leontina Concelção Siqueira envia 100,00 agradecendo a graça de ter encontrado documentos perdidos.

VOTUPORANGA — Da. Narcisa Ferreira da Silva agradece haverem suas filhas ficado livres de males que sofriam e ter seu marido realizado os negócios que desejava; envia 180,00 às Vocações.

VIÇOSA — Pela grande felicidade do primeiro parto de minha irmã, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Maria dos Reis Comastri.

"BOLSA INFANTIL" em favor da formação dum sacerdote é a entrega de uma certa quantia, oferecida por uma criança, que lhe dá direito à publicação de seu retrato nesta revista. Com os juros dessa quantia mínima de Cr\$ 10 000,00, irá se formando o futuro sacerdote. Quando teremos a primeira "BOLSA INFANTIL"? — Dirija-se para êstes assuntos, como para os referentes a S. A. M. Claret, ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

ACABOU-SE O PÃO DURO!

Claro que nos referimos ao estrangeiro. Precisamente à Alemanha Federal.

O Instituto de Investigações Científicas descobriu, após vários anos de estudos e ensaios, a maneira prática de todos os dias se poder comer pão fresco e macio.

Como se sabe, o pão de um dia para o outro, perde a sua frescura, devido aos efeitos da umidade.

À saída do forno, o pão é resfriado até 20 graus negativos. A crosta de gelo de que se

cobre, protege-o contra o amolecimento provocado pela umidade. Seguidamente é reaquecido. E pronto! Pão fresquinho a tôda a hora...

Resultado: além da vantagem para o consumidor, o padeiro escusa de trabalhar de noite... e pode mesmo fazer o seu fim de semana sem a preocupação de ter de amassar a farinha, a determinadas horas, para dar de comer a quem tem fome!

Parabéns aos padeiros... alemães e seus fregueses!

Os noivos



lavra, de que sabia de alguma coisa, e de que, em tempo e lugar, falaria. Desde esse momento a *signora* não mais teve paz. Passado não era, porém, muito tempo, quando, uma manhã, a irmã conversa foi esperada em vão nos seus ofícios costumeiros: val-se ver na sua cela, e ela ali não se acha; é chamada em voz alta, e não responde; procura daqui, procura dali, corre p'ra lá, corre p'ra cá, de cima abaixo, e ela não está em parte alguma. E quem sabe que conjecturas não se teriam feito se, justamente ao procurá-la, não se houvesse descoberto um buraco no muro da horta; o que levou todas a pensarem que ela se houvesse evadido por ali. Fizeram-se grandes investigações em Monza e nos arredores, e principalmente em Meda, de onde era natural aquela irmã conversa; escreveu-se para várias partes: nunca se teve a menor notícia dela. Talvez pudessem ter sabido mais se, em vez de procurarem longe, houvessem cavado a terra ali perto. Depois de muitas admirações, porque ninguém a teria julgado capaz disso, e após muitos comentários, concluiu-se que ela devia ter ido para longe, para bem longe. E, por haver uma freira dito: "Com certeza ela se refugiou na Holanda", logo se disse, e por muito tempo se acreditou, no mosteiro e fora, que ela se houvesse refugiado na Holanda. Não parece, entretanto, que a *signora* fôsse desta opinião. Não que desse mostra de não crer, ou combatesse a opinião comum, com as suas razões particulares: se as tinha, por certo nunca razões foram tão bem dissimuladas; nem havia coisa de que ela se abstinhasse com mais gosto do que de mexer nessa história, não havia coisa com que menos se preocupasse do que com tocar o fundo desse mistério. Porém, quanto menos d'ele falava, tanto mais n'ele pensava. Quantas vezes ao dia a imagem daquela mulher vinha-se-lhe encasquetar de improviso na mente, e nela se plantava, e não queria sair! Quantas vezes ela teria desejado ver aquela mulher diante de si viva e real, de preferência a tê-la sempre fixa no pensamento, de preferência a ter de se achar, dia e noite, em companhia daquela forma vã, terrível, impassível! Quantas vezes teria querido ouvir-lhe realmente a voz, quaisquer que fôsem as ameaças que ela pudesse fazer, de preferência a ter sempre no íntimo do ouvido mental o sussurro fantástico daquela voz, e ouvir-lhe palavras repetidas com uma pertinácia, com uma insistência infatigável, que pessoa alguma viva teve jamais!

Cerca de um ano era decorrido desse facto, quando Luzia foi apresentada à *signora*, e teve com ela aquêle colloquio no qual ficamos com a nossa narração. A *signora* multiplicava as perguntas sobre a perseguição de Dom Rodrigo, e entrava em certas particularidades com uma intrepidez que era e devia

de ser mais do que nova para Luzia, que nunca havia pensado pudesse a curiosidade das freiras exercer-se em tórno de semelhantes assuntos. Depois, menos estranhos não eram os juízos que ela entremeava às perguntas, ou que deixava transparecer. Parecia quase rir-se da grande aversão que Luzia sempre tivera àquêle senhor, e perguntava se êle era algum monstro, para meter tanto medo; parecia quase achar desarrazoada e tola a repugnância da jovem, se não tivesse como razão a preferência dada a Renzo. E sobre esta também se arrojava a perguntas de fazerem pasmam e corar a interrogada. Reparando depois haver deixado a língua correr demais atrás daquelas divagações do cérebro, procurou corrigir e interpretar melhor aquelas suas tagarelices; mas não pôde evitar que delas ficasse a Luzia uma estupefação desagradável, e como que um confuso pavor. E, mal pôde ficar a sós com a mãe, Luzia abriu-se com ela sobre isso; porém, como mais experiente, em poucas palavras Inês resolveu todas aquelas dúvidas e explicou todo o mistério. "Não te admires disso", disse ela: "quando conheceres o mundo como eu conheço: verás que isso não são coisas de admirar. A gente graúda, uns mais, outros menos, êste por um lado, aquêle por outro, têm todos um pouco de louco. Convém deixá-los falar, principalmente quando se precisa d'êles; aparentar escutá-los a sério, como se dissessem coisas justas. Você não ouviu como ela me cortou a palavra, como se eu tivesse dito alguma asneira grossa? Eu não fiz caso disso, absolutamente. São todos assim. E com tudo isto, graças sejam dadas ao céu, pois parece que essa *signora* se interessou por ti e quer proteger-nos deveras. Quanto ao mais, se Deus te der vida, minha filha, e se ainda te suceder teres de tratar com gente graúda, ouvirás dessas, oh! se ouvirás! se ouvirás!"

O desejo de obsequiar o padre guardião, o gosto de proteger, o pensamento do bom conceito que poderia produzir a protecção tão santamente empregada, uma certa inclinação por Luzia, e também um certo alívio achado em fazer bem a uma criatura inocente, em socorrer e consolar oprimidos, haviam realmente disposto a *signora* a tomar a peito a sorte das duas pobres fugitivas. A pedido seu, e em consideração à sua pessoa, foram elas alojadas no apartamento da feitora, contíguo ao claustro, e tratadas como se fôsem adidas ao serviço do mosteiro. Mãe e filha felicitavam-se juntas por terem achado tão depressa um asilo seguro e honroso. Muito prazer teriam também de ficarem ali ignoradas de qualquer pessoa; o que, entretanto, não era fácil num convento, tanto mais quanto havia um homem muito ansioso por ter notícias de uma delas, homem em cuja alma, à paixão e ao empenho de antes, se juntara também a indignação de haver sido antecedido e logrado. E nós, deixando as mulheres no seu refúgio, voltaremos ao palacete d'êste homem, na hora em que êle estava aguardando o êxito da sua criminosa expedição.

CAPÍTULO XI

Assim como uma matilha de cães, depois de perseguirem em vão uma lebre, voltam macambúsios para junto do dono, de focinho

(Continua)

Escolha o livro de seu gosto

DEVOCIONARIOS:

Maná do Cristão	33,00	Novena a N. S. de Perpétuo Socorro	3,00
Devoto Josefino	28,00	Caminho do Céu — (Meditações)	15,00
Caminho Reto	40,00	Mês das Almas	5,00
Imitação de Cristo: edição em papel bíblia	45,00	Manual do Devoto da Aparecida . .	35,00
Rezo a Missa	30,00	Sigamos a Missa	3,00
Hora Santa	2,50	Missal Dominical cartonado	35,00
Manual da Visita Domiciliária	3,00	encadernado	45,00
Adoremus	35,00	Missal Quotidiano . corte vermelho	130,00
Trezena de Santo Antônio	3,00	corte dourado	180,00
Livrinho de Santo Antônio	3,50	Pequeno Manual do Adorador	10,00

LIVROS QUE INSTRUEM E CONFORTAM:

Heróis Brasileiros — Rasgos notáveis do catolicismo brasileiro	30,00	Vítima do dever	30,00
Salve Maria	35,00	Regresso ao lar	45,00
A serviço do amor . . . para moços	35,00	Santo Agostinho	25,00
para moças	35,00	Confissão	30,00
Consagração a Nossa Senhora — (Meditações e leituras para viver a consagração feita a Nossa Senhora)	40,00	Explicação da Santa Missa	17,00
Do amor ao casamento	50,00	Santa Lulza Marillac	25,00
Continência periódica	25,00	São Benedito	13,00
Coração Imaculado de Maria de Fátima — (Sentido fundamental das Revelações de Nossa Senhora de Fátima)	35,00	Muchacha	35,00
		Revelações de Fátima	5,00
		A Grande Promessa do Coração de Maria: 5 Primeiros Sábados	2,00
		Moacir venceu	20,00
		Na Europa	40,00
		De volta	30,00

Livraria da "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 761 - Caixa Postal 615 - São Paulo

ARQUITETO ESTRANGEIRO, com muita prática do Código de Obras, especializado em Arte Sacra — projetos de igrejas, catedrais, mosteiros, santuários, colégios —, aceita serviços de estudos e projeção para qualquer parte do Brasil. — Cartas a Giulio D. F., Rua Cotoxó, 299, Vila Pompéia, São Paulo (Est. de São Paulo), Fone 51-1301.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma Instituição dedicada à alimentação infantil.